Lista de exercícios número 6

1) Dois conjuntos não vazios A e B são ditos *equipotentes* quando existe uma bijeção $f: A \rightarrow B$.

Mostre, em cada caso, que os conjuntos A e B são equipotentes:

a) $A = \mathbb{N}$ e $B = \mathbb{N}^*$

b) $A =]-1, 1[$ e $B =]a, b[$, onde a e b são números reais tais que $a < b$.

2) Sejam $a, b, c \in \mathbb{R}$, $a \neq 0$.

Qual o contradomínio B da função $f: \mathbb{R} \rightarrow B$ dada por $f(x) = ax^2 + bx + c$, de modo que f seja sobrejetora?

3) Sejam $a, b \in \mathbb{R}$, $a \neq 0$, e seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = ax + b$. Prove que f é bijetora.

Uma função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é chamada:

→ função par se $f(-x) = f(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$;

→ função ímpar se $f(-x) = -f(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$.

A paridade das funções é uma propriedade interessante e muito utilizada na construção de gráficos, de maneira geral no Cálculo Diferencial e Integral, em Séries de Fourier, entre outros.

4) Sejam $a, b, c \in \mathbb{R}$, $a \neq 0$, e $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x) = ax^2 + bx + c$ (Uma função desse tipo é chamada função quadrática).

Determine condições sobre a, b, c de modo que f seja par.

Solução:

Para que f seja uma função par é necessário que $f(-x) = f(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$ ou seja:

$$a(-x)^2 + b(-x) + c = ax^2 + bx + c, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$ax^2 - bx + c = ax^2 + bx + c, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$-bx = bx, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$-2bx = 0, \forall x \in \mathbb{R}$$

Logo, para que f seja uma função par é necessário que $b = 0$.

5) Mostre que nenhuma função quadrática pode ser uma função ímpar.

Solução:

Se f fosse uma função ímpar teríamos $f(-x) = -f(x)$, para todo $x \in \mathbb{R}$, ou seja:

$$a(-x)^2 + b(-x) + c = -(ax^2 + bx + c), \forall x \in \mathbb{R}$$

$$ax^2 - bx + c = -ax^2 - bx - c, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$2ax^2 + 2c = 0, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$ax^2 + c = 0, \forall x \in \mathbb{R} \quad (*)$$

Como a igualdade (*) deve ser satisfeita para todo x real, em particular, ela deve ser satisfeita para $x = 0$.

Nesse caso tem-se:

$$a(0)^2 + c = 0 \Rightarrow c = 0,$$

e, substituindo $c = 0$ em (*), obtém-se:

$$ax^2 = 0, \forall x \in \mathbb{R},$$

onde $a = 0$, o que contraria a condição $a \neq 0$ que é necessária para que f seja uma função quadrática.

Observação:

Após a obtenção da igualdade (*), foi atribuído a x um valor particular, no caso $x = 0$. Entretanto, qualquer outro valor que se atribuísse a x , levaria à mesma conclusão. De fato, fazendo por exemplo $x = 1$ em (*), obtém-se:

$$a(1)^2 + c = 0 \Rightarrow a = -c$$

Substituindo $a = -c$ em (*) obtém-se:

$$\begin{aligned} -cx^2 + c &= 0, \forall x \in \mathbb{R} \\ c(1 - x^2) &= 0, \forall x \in \mathbb{R} \end{aligned}$$

onde se conclui que $c = 0$ e, portanto, $a = 0$.

6) Obtenha uma função que seja simultaneamente par e ímpar.

7) Toda função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ é necessariamente par ou ímpar?

8) Mostre que:

- a) A soma de funções pares é uma função par.
- b) A soma de funções ímpares é uma função ímpar.
- c) O produto de funções pares é uma função par.
- d) O produto de funções ímpares é uma função par.
- e) Toda função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ pode ser escrita de forma única como soma de uma função par com uma função ímpar.

9) Verifique se as afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas, justificando suas respostas:

- a) A soma de funções injetoras é uma função injetora.
- b) A soma de funções sobrejetoras é uma função sobrejetora.
- c) O produto de funções injetoras é uma função injetora.
- d) O produto de funções sobrejetoras é uma função sobrejetora.